

CACB – Centro Académico Clínico das Beiras

Relatório de Atividades 2021

Ficha Técnica

Relatório de Atividades do CACB – Centro Académico Clínico das Beiras ano 2021

Elaboração

Presidente do Conselho Diretivo do CACB

Coordenadora Executiva do C2ICB

Gestora Administrativa do CACB

Aprovação

Reunião do Conselho Diretivo de _____

Reunião do Conselho Estratégico de _____

Índice

I. Aspectos Gerais	4
Contexto	5
II. Organização	7
1. Conselho Diretivo	
2. Conselho Estratégico	
3. Comissões de Auxílio ao Conselho Diretivo	
a. Comissão para o Ensino e Formação Pré e Pós-Graduada (CEF)	
b. Comissão para a Investigação e Desenvolvimento (CID)	
III. Atividades em 2021	
1. Reuniões do Conselho Diretivo	
2. Constituição do Conselho Estratégico	
3. Reuniões das Comissões Especializadas do Conselho Diretivo	
4. Representações em Eventos Externos	
5. Reuniões com Entidades Externas	
6. Parcerias com Entidades Externas	
7. Outras Atividades	
a. Sessões de Apresentação do CACB	
b. Reuniões de Análise de Colaborações com outros Centros Académicos Clínicos	
c. Sessão “Clinical Academic Centers in Europe: Challenges and Opportunities” (realizada no âmbito da Presidência Portuguesa da União Europeia)	
8. Balanço Geral da Atividade do CACB em 2021	
IV. Aspectos Estruturais do CACB	
1. Aspectos Estruturais quanto ao Ensino	
2. Aspectos Estruturais quanto à Investigação	

I. Aspetos Gerais

Contexto

O Centro Académico Clínico das Beiras, doravante designado por CACB, foi oficialmente criado a 7 de abril de 2017, através da Portaria nº 130/2017. Nessa Portaria, nos termos do artigo n.º 1, é estabelecido que o CACB é um consórcio que inclui várias instituições de saúde e do ensino superior dos distritos de Castelo Branco, Guarda e Viseu, a saber:

- Centro Hospitalar Universitário Cova da Beira, E.P.E.;
- Unidade Local de Saúde da Guarda, E.P.E.;
- Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, E.P.E.;
- Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E.;
- Universidade da Beira Interior, através da Faculdade de Ciências da Saúde e do Centro de Investigação em Ciências da Saúde;
- Instituto Politécnico de Castelo Branco, através da Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias;
- Instituto Politécnico da Guarda, através da sua Escola Superior de Saúde;
- Instituto Politécnico de Viseu, através da sua Escola Superior de Saúde.

Estas instituições integram o Conselho Diretivo do CACB. Por decisão deste órgão, foi aprovada por unanimidade a presença, como instituições convidadas, dos Agrupamentos de Centros de Saúde (ACeS) Cova da Beira e Dão Lafões, nas reuniões do Conselho Diretivo.

A elaboração do **Relatório de Atividades** anual do CACB é competência do Conselho Diretivo deste consórcio, de acordo com a Portaria n.º 130/2017, de 7 de abril, no seu artigo 13º, alínea f).

Em termos gerais, este relatório deverá refletir sobre as atividades desenvolvidas pelo CACB no ano ao qual se refere a sua elaboração. Essa reflexão deverá ser sempre baseada na análise comparativa entre as propostas presentes no Plano de Atividades para o ano em questão e os resultados concretizados. Este processo de análise reflexivo também não pode afastar-se da Visão Estratégica do CACB, cumprindo o referencial de funções de um consórcio deste tipo, conforme previsto, de forma geral, nas portarias de criação dos diversos Centros e, de forma específica, na Portaria nº 130/2017, de 7 de abril. Este balanço deverá refletir a sua Visão:

- “Ser um Centro de Excelência, fortemente capacitado para a formação e investigação na área da saúde, com base em dinâmicas de inovação e competitividade, qualidade, eficiência de processos, e que contribua para a melhoria dos indicadores de saúde das regiões envolvidas e do país”.

E deverá ainda refletir a Missão do CACB:

- “Assumir um dever público tripartido integrado, de elevado rigor, qualidade e responsabilidade social em que se inclui:
 - Ensino pré e pós-graduado, bem como treino e formação de profissionais de saúde;
 - Investigação na área da Saúde, bem como treino e formação de profissionais de saúde;
 - Investigação na área da Saúde, com impacto prático nacional e internacional;
 - Reflexo na prestação de cuidados de saúde de elevada eficiência, centrados no doente.”

Esta Missão e Visão são suportadas por um conjunto de Valores assumidos pelo CACB como um todo, e que incluem:

- a) Níveis elevados de qualidade e excelência, em termos técnicos, de conhecimento, éticos e humanísticos;
- b) Respeito pelo indivíduo, em todas as suas dimensões;
- c) Desenvolvimento pessoal e profissional contínuo;
- d) Empenho no avanço do conhecimento;
- e) Responsabilidade no contexto da Saúde, em todas as suas dimensões.

II. Organização

De acordo com o artigo n.º 10 da Portaria n.º 130/2017, o CACB deverá incluir um Conselho Diretivo e um Conselho Estratégico. Por decisão do Conselho Diretivo, ao abrigo do seu Regimento, foram criadas a Comissão para a Formação Pré e Pós-Graduada (CEF) e a Comissão para a Investigação e Desenvolvimento (CID). A organização geral do CACB consta da Figura 1 deste documento.

1. Conselho Diretivo

Durante o ano de 2021, a composição do Conselho Diretivo foi a seguinte:

- *Professor Doutor Daniel Marques da Silva*, Presidente da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Viseu;
- *Doutor Eduardo Luís Almeida e Melo*, Diretor Clínico e Membro do Conselho de Administração do Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E.;
- *Professor Doutor Francisco José Barbas Rodrigues*, Diretor da Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias do Instituto Politécnico de Castelo Branco;
- *Dr. João José Casteleiro Alves*, Presidente do Conselho de Administração e Diretor Clínico do Centro Hospitalar Universitário Cova da Beira, E.P.E.;
- *Dra. Maria Eugénia Monteiro André*, Diretora Clínica para a Área dos Cuidados Hospitalares e Membro do Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, E.P.E.;
- *Professora Maria Hermínia Nunes Barbosa*, Diretora da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico da Guarda;
- *Professor Doutor Miguel Castelo Branco Craveiro de Sousa*, Presidente da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior;
- *Dra. Nélia Paula dos Santos Faria*, Enfermeira Diretora e Vogal Executiva do Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde da Guarda.

Mais figuram, neste Conselho, como convidados:

- em representação da Direcção do ACeS Dão Lafões
- em representação da Direcção do ACeS Cova da Beira

2. Conselho Estratégico

De acordo com o ponto 1 do artigo n.º 15 da portaria 130/2017, o Conselho Estratégico é constituído por personalidades de elevado mérito e reconhecida experiência profissional, designadas:

- a) Uma pelo membro do Governo responsável pela área da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior;
- b) Uma pelo membro do Governo responsável pela área da Saúde;
- c) Uma por cada um dos membros integrantes do CACB;
- d) Uma pelo Presidente da Administração Regional de Saúde do Centro, I.P.;
- e) Uma por cada Comunidade Intermunicipal em que se situem os membros do CACB;
- f) Três cooptadas pelos membros referidos nas alíneas anteriores.

O processo de realização de contactos e solicitações de indicação de elementos para o Conselho Estratégico resultaram numa primeira reunião, decorrida no dia 28 de outubro de 2021, por videoconferência. Contudo, no momento dessa reunião ainda faltava a nomeação de elementos por parte de instituições referenciadas nas alíneas a), b), c), e) do ponto 1 do artigo 15.º. Atualmente estão a ser feitos os esforços necessários para possibilitar a constituição oficial do órgão consultivo até ao final do presente ano.

Foram designados, por cada instituição, os seguintes Membros para estes Conselho:

- Dr. Francisco George, Médico especialista em Saúde Pública; antigo Diretor-Geral da Saúde e anterior Presidente Nacional da Cruz Vermelha Portuguesa - indicado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior;
- Dr. Francisco Elias, - indicado pelo Ministério da Saúde;
- *Dr. João Pedro Pimentel*, Médico de Saúde Pública; Delegado de Saúde Regional do Centro; Diretor do Departamento de Saúde Pública da ARS Centro – indicado pela Administração Regional de Saúde do Centro;
- *Dr. António João Figueiredo Gomes*, ??? – indicado pelo Centro Hospitalar Universitário Cova da Beira, E.P.E.;
- *Dr. Eduardo João Abrantes Pereira*, Médico gastroenterologista; Professor Coordenador Convidado na Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias do

IPV; Assistente Convidado da FCS-UBI – indicado pela Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, E.P.E.;

- *Professor António Fernando Correia de Campos* – Doutorado em Saúde Pública; Professor Catedrático da Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade Nova de Lisboa; Especialista em saúde, nomeadamente na ligação desta área com a economia, segurança social e administração pública – indicado pelo Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E.;
- *Professor Doutor Paulo Jorge dos Santos Sousa*, Cardiopneumologista; doutorado em Saúde Pública; Professor Auxiliar da Escola Nacional de Saúde Pública, Universidade Nova de Lisboa – indicado pelo Instituto Politécnico de Viseu;
- *Professor Coordenador José Manuel Preto Ribeiro*, Mestre em Saúde Ocupacional; Prof. Coordenador na Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias do Instituto Politécnico de Castelo-Branco – indicado pelo Instituto Politécnico de Castelo Branco;
- *Dr. António Pinto Dias Rocha*, Médico; Presidente da Câmara Municipal de Belmonte – indicado pela Comunidade Intermunicipal Beiras e Serra da Estrela;
- *Dr. Fernando Marques Jorge*, Médico patologista clínico; Presidente da Câmara Municipal de Oleiros; foi docente convidado do IPCB; foi membro da Direção da APOMEPA – Médicos de Patologia Clínica; foi membro da Direção Clínica do Hospital Amato Lusitano; tem vários cargos autárquicos prévios - indicado pela Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa;

Neste momento, ainda não foram indicados representantes para o Conselho Estratégico por parte da ULS Guarda, do IPG, e da CIM Viseu Dão Lafões. A nomeação dos membros cooptados será realizada na primeira reunião após a nomeação de todos os elementos representantes das instituições referenciadas.

3. Comissões de Auxílio ao Conselho Diretivo

Ao abrigo do Ponto 4 do Artigo n.º 2 do Regulamento do Conselho Diretivo do CACB, as Comissões Eventuais ou Especializadas (CPA) que estão oficialmente aprovadas – Comissão para o Ensino e Formação Pré e Pós-Graduada (CEF) e Comissão para a

Investigação e Desenvolvimento (CID) – participaram em atividades ligadas aos objetivos do CACB.

Em 2021, a composição destas Comissões, que contou com elementos nomeados por cada instituição-membro do CACB, foi a seguinte:

a. Comissão para o Ensino e Formação Pré e Pós-Graduada (CEF)

- Prof. Doutor Miguel Castelo-Branco - UBI-FCS
- Prof^a Doutora Olga Lourenço - UBI-FCS
- Dr. Paulo Manuel Ferreira Costa - ULSCB
- Dr. Pedro Renato Sousa Silva Vaz - ULSCB
- Prof^a. Doutora Ana Catarina Martins Pereira - IPCB
- Prof^a Doutora Patrícia Margarida dos Santos C. Coelho - IPCB
- Dra. Arminda Maria Miguel Jorge - CHUCB
- Dra. Carolina Lã Belino - CHUCB
- Dra. Cláudia Cristiana de Carvalho Vaz Pessoa - ULSG
- Dr. Luís Miguel Vaz Rodrigues - ULSG
- Prof^a Doutora Ana Maria Jorge - IPG
- Prof. Doutor André Ricardo Tomás dos Santos Araújo Pereira - IPG
- Prof. Doutor Luís Nuno Costa Matos - CHTV
- Dra. Andreia Maria Camacho Correia - CHTV
- Prof. Doutor Daniel Marques da Silva - IPV
- Prof^a Doutora Ernestina Batoca Silva - IPV
- Prof. Doutor Carlos Manuel de Sousa Albuquerque - IPV
- Dra. Ligia Maria Ribeiro Santos Martins - ACeS Dão-Lafões
- Dra. Ana Paula Lopes Pinheiro Carrilho - ACeS Dão-Lafões
- Dra. Celina Pires Rosa - ACeS Cova da Beira

b. Comissão para a Investigação e Desenvolvimento (CID)

- Prof. Doutor Miguel Castelo Branco - UBI-FCS
- Prof^a Doutora Sílvia Socorro - UBI-CICS
- Prof^a Doutora Ana Paula Duarte - UBI-FCS
- Prof. Doutor Manuel Carlos de Lemos - UBI-FCS
- Prof^a Doutora Alda Mendes - IPCB

- Prof^a. Doutora Cláudia Maria Pereira Córdova Marcos - IPCB
- Prof. Doutor Manuel Lourenço Nunes - ULSCB
- Prof. Doutora Ana Cristina M. Ramalinho Patrício - CHUCB
- Dra. Rosa Maria Pereira Saraiva - CHUCB
- Dra. Maria Inês dos Santos Sequeira - ULSG
- Enf.^a Paula Cristina Dias Rocha Cavaleiro Saraiva - ULSG
- Prof^a Doutora Ermelinda Maria Gonçalves Marques - IPG
- Prof^a Doutora M^a Fátima dos Santos Marques Roque - IPG
- Prof. Doutor Manuel Vico Avalos - CHTV
- Prof^a Doutora Dora Lopes Castelo Branco Catré - CHTV
- Prof^a. Doutora Manuela Maria da Conceição Ferreira - IPV
- Prof. Doutor João Carvalho Duarte - IPV
- Dra. Maria João Marinho Faria Pinheiro - ACES Dão Lafões
- Dr. Frederico Miguel Bento Rosário - ACES Dão Lafões
- Dr. Vítor Hugo Romão Ferreira - ACES Cova da Beira

Assim, a organização do CACB, em 2021, foi a seguinte (figura 1):

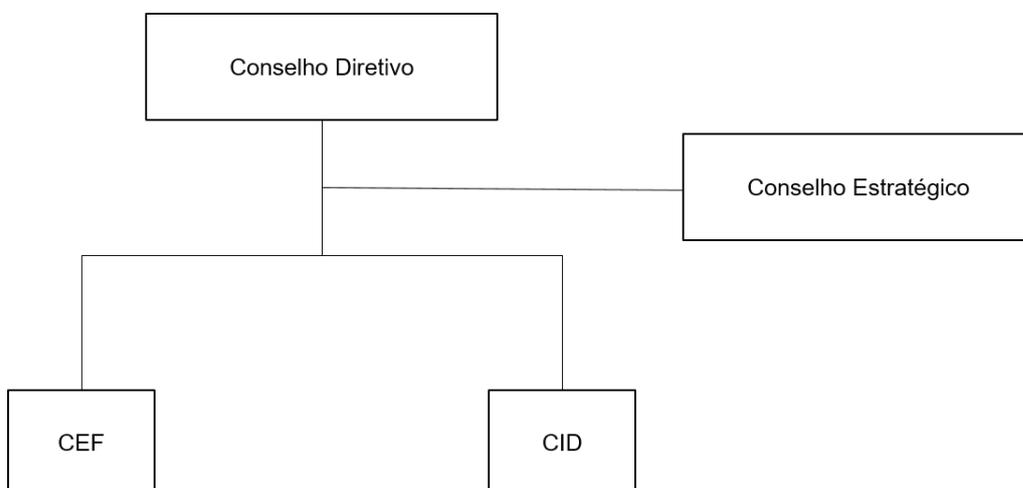


Figura 1. Organização do CACB

III. Atividades em 2021

Nas páginas seguintes serão listadas as atividades desenvolvidas pelo CACB durante o ano de 2021, e no último ponto deste capítulo (ponto 8) constará o balanço efetivo entre as atividades propostas no Plano de Atividades para 2021 e as atividades realizadas.

1. Reuniões do Conselho Diretivo

Em 2021, o Conselho Diretivo do CACB teve reuniões, que decorreram, por imposição e cuidado relativo à situação pandémica vivida, de forma *online*, cumprindo-se as normas presentes no regulamento do Conselho Diretivo no que concerne convocatórias de reuniões do mesmo órgão. As reuniões decorreram nos dias:

Estas reuniões foram fundamentais para a discussão profunda da natureza e estratégia do CACB, bem como para análise e estruturação de aspetos fundamentais da sua organização interna e representação externa.

Estas reuniões permitiram:

- Aprovar o alargamento do âmbito do Grupo de Missão “DPOC” (reunião 27 de setembro);
- Aprovar a nomeação do Prof. Luís Taborda Barata para Coordenador do Grupo de Missão “DPOC” (reunião 27 de setembro);
- Aprovar a criação de um novo Grupo de Missão “Envelhecimento Saudável”, com a Coordenação da Prof. Assunção Vaz Patto (reunião 27 de setembro);
- Discutir, determinar e aprovar o procedimento para inserção e/ou substituição de elementos nos Grupos de Missão (reunião 27 de setembro);
- Discutir, determinar e aprovar o procedimento da nomeação da Coordenação dos Grupos de Missão (reunião 29 de setembro);
- Aprovar o orçamento para a AICIB (reunião 29 de setembro);

2. Constituição do Conselho Estratégico

Apesar de não estar totalmente constituído, como referido no ponto 2 do segundo capítulo do presente relatório, foi possível reunir os elementos até ao momento nomeados, numa reunião de apresentação quer do CACB, quer do Conselho

Estratégico e de planeamento futuro, ficando registado a concordância de todos os presentes em esperar por mais membros antes de oficializar nomeações, tomadas de posse e planeamento estratégico.

c. Sessão “Clinical Academic Centers in Europe: Challenges and Opportunities” (realizada no âmbito da Presidência Portuguesa da União Europeia)

No dia 19 de maio de 2021 realizou-se na Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior a sessão “Clinical Academic Centers in Europe: Challenges and Opportunities”, evento realizado no âmbito da Presidência Portuguesa da União Europeia e organizada em parceria pela Agência Portuguesa de Investigação Clínica e Inovação Biomédica (AICIB), CACB e a Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior (FCS-UBI).

A sessão consistiu em duas mesas redondas, a primeira dedicada à promoção dos CAC (Centro Académico Clínico) na Europa e a segunda focada no estabelecimento de parcerias e trabalho colaborativo entre CAC. Após estas mesas redondas realizou-se uma conferência que abordava a possibilidade de criar uma Associação Europeia para estas estruturas. O evento foi uma oportunidade única de reunir vários especialistas que partilharam os seus conhecimentos e experiências relativamente ao funcionamento dos Centros Académicos Clínicos, e que ainda produziram orientações que devem ser tomadas em conta pelos Centros em Portugal, numa lógica de crescimento e inovação.

8. Balanço Geral da Atividade do CACB em 2021

As atividades propostas no Plano de atividades para 2021 tiveram por base os Objetivos Estratégicos (OE) e os Objetivos Operacionais (OP) do CACB. Foram determinados três Objetivos Estratégicos que tiveram a sua reflexão nos treze objetivos operacionais definidos, e estes últimos regeram as atividades propostas.

Os objetivos estratégicos do CACB para 2021 foram:

- OE1 – Consolidar e divulgar a estrutura, imagem e missão do CACB.
- OE2 – Consolidar o ensino na área da Saúde, privilegiando a cooperação entre as diversas áreas do saber e as áreas da saúde.

- OE3 – Aumentar a dimensão e o impacto nacional e internacional da investigação na área da saúde.

De modo geral durante o ano de 2021 o CACB propôs-se a direcionar os esforços necessários para a consolidação e divulgação da sua imagem, promovendo a transmissão da mensagem dos seus valores e da sua missão ao meio envolvente. Para além disso, também se propôs a consolidar a sua presença e atuação no ensino na área da Saúde e por fim, ambicionou a aumentar a exposição do seu impacto, a nível nacional e internacional ao nível da área da investigação em saúde.

O OE1 foi dividido em quatro Objetivos Operacionais, sendo eles:

- OP1 – Desenvolver mecanismos de consolidação organizacional do CACB.
- OP2 – Estabelecer parcerias com entidades estratégicas para a missão do CACB.
- OP3 – Implementar estratégia de divulgação nacional e internacional do CACB.
- OP4 – Contribuir para a consolidação do referencial de acreditação das unidades de saúde do CACB.

O OE2 ficou dividido em cinco Objetivos Operacionais:

- OP5 – Aprofundar a cooperação para a consolidação do ensino na área da Saúde.
- OP6 – Desenvolver a formação pré-graduada em sintonia com a integração de conhecimentos e a evolução das necessidades das áreas clínicas.
- OP7 – Fomentar a formação pós-graduada na área da saúde.
- OP8 – Aprofundar a formação em saúde, a nível da comunidade em geral.
- OP 9 – Desenvolver a cooperação nacional e internacional com outras instituições que integrem ensino, investigação e assistência.

Finalmente, o OE3 também se dividiu em quatro Objetivos Operacionais:

- OP10 – Implementar redes integradas entre membros do CACB, para desenvolver projetos de investigação centrados em problemas relevantes de Saúde.

- OP11 – Aumentar a produção científica do CACB, bem como a sua divulgação.
- OP12 – Desenvolver colaborações com outras entidades públicas e privadas, com ligação à investigação.
- OP13 – Aprofundar a formação em ciência e investigação em saúde, a nível da comunidade em geral.

Com base nestes objetivos estratégicos e operacionais foram definidos pontos específicos de intervenção assentes nos pressupostos definidos nos objetivos.

Assim, com base no OE1 e no OP1 foram propostas as seguintes atividades, que serão numeradas por questões organizacionais:

- Criar a Associação de Desenvolvimento (A1)
- Criar um Gabinete de Apoio, integrando uma pessoa com competências na área de gestão da ciência (A2)
- Reativar as Comissões Especializadas criadas previamente (A3)
- Pugnar pela inclusão efetiva no consórcio do ACeS Cova da Beira e do ACeS Dão Lafões (A4)
- Dinamizar a atividade do C2ICB (A5)
- Preparar a avaliação do CABC (A6)
- Analisar a possibilidade de vir a implementar a plataforma online (já testada a nível de outro centro académico clínico) e proposta também para o Conselho Nacional de Centros Académicos Clínicos, para permitir a inserção e a utilização de dados para articulação entre as instituições envolvidas no CACB (A7)
- Criar uma Newsletter de informação para todos os membros do CACB (A8)
- Analisar a potencialidade de criar redes de articulação entre sectores de instituições-membro do CACB (p.e. bibliotecas e outros) (A9)
- Procurar consolidação e diversificação orçamental (A10)

A atividade A1 tem reunido os esforços constantes dos elementos do CACB, contudo o efeito burocrático da tarefa tem provocado atrasos ao seu cumprimento. Contudo, não sendo possível criar a Associação de Desenvolvimento no presente ano de 2021, será um dos focos principais a cumprir no início de 2022.

Durante o ano de 2021 existiram reuniões entre os elementos do Conselho Diretivo e os membros das Comissões Especializadas para discussão de caminhos estratégicos e formas de atuação que deviam ser tomadas pelo Centro.

A preparação da avaliação do CACB tem vindo a ser preparada ao longo do ano.

Durante o presente ano foi discutida de forma minuciosa os procedimentos necessários para a criação de uma newsletter entre todos os membros, após várias tentativas centralizou-se a gestão deste processo na gestão administrativa do CACB, o que tem mantido a situação atualizada. Contudo, é necessário impulsionar a que todos os membros recorram a esta ferramenta, trazendo mais dinamismo para a mesma e permitindo uma maior partilha de informação.

As redes de articulação entre as intuições-membros dos CACB também tem sido um investimento e na reta final do ano foi criado um grupo de trabalho relativo à cooperação entre as bibliotecas dos membros do consórcio.

No que concerne o OE1 e o OP2 as atividades propostas foram as seguintes:

- Estabelecer parcerias com outros Centros Académicos Clínicos nacionais e estrangeiros, em áreas de complementaridade e sinergia (A11)
- Estabelecer parcerias com instituições e empresas que permitam aprofundar a intervenção estratégica do CACB em termos de ensino e formação, e de investigação e desenvolvimento (A12)

Relativamente ao ponto A11 existe um protocolo de cooperação entre o CACB e o Centro Académico Clínico do Algarve (ABC – Algarve Biomedical Center), que deve ser recuperado e impulsionado num futuro próximo.

Relativamente ao OE1 e ao OP3 as tarefas previstas no plano de atividades eram:

- Dinamizar a página online do CACB, em português e em inglês (A13)
- Estar presente e intervir nos principais fóruns nacionais de discussão de políticas e estratégias para a investigação e para o ensino (A14)
- Participar ativamente no Conselho Nacional de Centros Académicos Clínicos (A15)
- Interagir, colaborar e eventualmente propor candidatura a integração em rede internacional de Centros Académicos Clínicos (A16)

A página do CACB sofreu alterações que tiveram como objetivo tornar a mensagem do Centro mais direta, facilitar a identificação da sua localização, e ainda acréscimo de contatos com o intuito de fornecer mais opções a visitantes interessados. Neste momento está a desenvolver-se a página na sua versão em língua inglesa.

Após um processo de análise relativo à integração na rede internacional de Centros Académicos Clínicos, nomeadamente a inscrição na AAHC (Association of Academic Health Centers), ficou acordado que a mesma seria feita no início do ano 2022, encontrando-se já o processo desenvolvido e a aguardar o início do próximo ano para oficializar a inscrição.

Por fim, as atividades propostas para o OE1 e OP4 foram:

- Apoiar iniciativas de submissão de processos de acreditação nacional e internacional das unidades de saúde do CACB por entidades apropriadas (A17)
- Colaborar na consolidação de processos que permitam aceder ao estatuto de "Hospital Universitário" das unidades de saúde dessa tipologia, no CACB, perante os referenciais legislativos aplicáveis (A18)

Prosseguindo a análise das atividades propostas, agora no âmbito do OE2, e concretamente com base no OP5:

- Considerar a implementação de uma plataforma online já testada a nível de outros centro académicos clínicos, e com base de dados de articulação (neste caso, a vertente para o ensino - cursos oferecidos, entre outros aspetos) entre as instituições envolvidas no CACB (A19)
- Promover uma reunião anual sobre ensino e formação, envolvendo todas as instituições do consórcio, aberta a todos os seus profissionais, e tendo como objetivo a análise e discussão das atividades efetuadas e conseqüente contribuição para a estratégia do CACB e seus membros (A20)
- Estimular o desenvolvimento de iniciativas de interação entre membros do consórcio, no que concerne a atividades de ensino destinadas a vários grupos profissionais (A21)
- Promover iniciativas conjuntas de investigação em Educação em Ciências da Saúde, entre membros do consórcio, de forma a identificar

e implementar as estratégias e metodologias mais eficazes para a aquisição de conhecimentos, competências e atitudes (A22)

- Promover iniciativas conjuntas de formação pedagógica de docentes (A23)
- Promover a articulação entre ensino e investigação, em áreas estratégicas (A24)

No OP6 do OE2 foram propostas as seguintes atividades:

- Apoiar iniciativas temáticas - conteúdos curriculares - conjuntas, com as adaptações necessárias, em membros do consórcio com ensino superior, em problemas regionais e nacionais de grande relevância em saúde, a implementar nos diversos cursos de pré-graduação (A25)
- Apoiar iniciativas de formação em introdução à investigação clínica, em cursos de pré-graduação de membros do consórcio com ensino superior (A26)

No OP7 do mesmo objetivo estratégico as propostas apresentadas foram as seguintes:

- Estruturar oferta integrada de ensino e formação pós-graduada em áreas estratégicas da saúde, com base na articulação de formações já existentes em membros do consórcio e tendo também como referencial as necessidades de formação detetadas e não cobertas (A27)
- Apoiar a proposta de curso de 3º ciclo em enfermagem a ser desenvolvida pelas instituições de ensino superior que integram o CACB (A28)
- Desenvolver novas áreas de ensino pós-graduado que respondam a desafios societários considerados estratégicos pelo CACB (A29)
- Implementar programas integrados de formação que capacitem profissionais de saúde para a investigação clínica (A30)

Ainda no âmbito do OE2, o OP8 tinha proposta a seguinte atividade:

- Apoiar iniciativas de identificação de lacunas em literacia em saúde - aspetos gerais e específicos, identificados pelo CACB e pela comunidade (A31)

Para terminar o OE2, as atividades determinadas para o OP9 foram as seguintes:

- Estabelecer parcerias conjuntas com outros Centros Académicos Clínicos, a nível nacional e internacional, para a realização de séries de palestras e formações no âmbito do ensino em saúde (A32)
- Colaborar com outros Centros Académicos Clínicos, na submissão de candidaturas de projetos educativos e de formação em áreas da saúde, a financiamento (A33)

O último Objetivo Estratégico, OE3, tinha como atividades propostas para o OP10:

- Analisar a implementação de uma plataforma online com base de dados de articulação (neste caso, a vertente para a investigação) entre as instituições envolvidas no CACB (A34)
- Realizar a segunda reunião anual sobre investigação clínica do CACB, envolvendo todas as instituições do consórcio, aberta a todos os seus profissionais, e tendo como objetivo a análise e discussão das atividades efetuadas e consequente contribuição para a estratégia do CACB e seus membros (A35)
- Apoiar a ocorrência de Jornadas dedicadas a Investigação nas entidades que integram o consórcio (A36)
- Dinamizar o C2ICB (A37)
- Aumentar o número de estudos clínicos no âmbito do CACB, baseados em articulação entre os serviços clínicos das unidades de saúde e as instituições de Ensino Superior integradas no consórcio (A38)
- Desenvolver as linhas estratégicas, já definidas, sob a forma de "Missões", em linha com a estratégia da Comissão Europeia, no âmbito da Saúde, para a investigação clínica e de translação, como imagem de marca do CACB (A39)
- Promover a articulação entre ensino e investigação, em áreas estratégicas (A40)

No OP11 do OE3 idealizou-se as atividades descritas em baixo.

- Aumentar o impacto dos trabalhos publicados por membros do CACB, de modo a fomentar o aumento das citações em que são referenciados (A41)
- Aumentar a quantidade total de artigos em revistas com "peer-review" (A42)
- Aumentar o rácio "artigo peer-review/investigador" (A43)
- Dar início a projetos de investigação com raiz no CACB, resultando do trabalho articulado entre membros do consórcio, em linhas estratégicas focadas em problemas relevantes de Saúde (A44)
- Registrar uma patente científica (A45)

Ainda dentro do OE3, no OP12, as atividades pensadas foram as seguintes:

- Estimular o desenvolvimento de um Laboratório Colaborativo (CoLab), envolvendo os membros do consórcio e outros relevantes parceiros externos (Artigo 8º da Portaria nº130/2017, de 7 de abril) (A46)
- Estabelecer e consolidar colaborações estratégicas com a indústria e outros stakeholders da sociedade, de forma a permitir a aplicação do conhecimento científico desenvolvido no CACB em contexto empresarial (A47)
- Estabelecer colaborações estratégicas com outras entidades e redes nacionais e internacionais de investigação em Saúde, para submissão de projetos de investigação a financiamento (A48)

E por fim, as atividades propostas para o OP13, no âmbito do OE3, foram:

- Desenvolver e implementar programa de ações de divulgação de ciência e investigação em Saúde, assim como de promoção da saúde para a população em geral e públicos-alvo específicos como escolas, centros de dia e outros locais adequados (A49)
- Implementar programa conjunto de formação de elementos da comunidade (docentes e discentes do ensino não superior) em aspetos de investigação em problemas de saúde (A50)
- Implementar programa de ações ligadas à participação do cidadão em investigação - Investigação Cidadã / Citizen Science (A51)

O impacto da situação pandémica foi sentido na atuação do CACB, nomeadamente ao nível da concretização de eventos previstos.

IV. Aspetos Estruturais do CACB

1. Aspetos Estruturais quanto ao Ensino, em 2021

As atividades de ensino pré-graduado decorrem em todos os membros do consórcio. Assim, a Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior (FCS-UBI), bem como as Escolas Superiores de Saúde dos Institutos Politécnicos de Castelo Branco (ESS-IPCB), Guarda (ESS-IPG) e Viseu (ESS-IPV), estão envolvidos e coordenam a formação pré-graduada e pós-graduada em vários cursos na área das Ciências da Saúde. Por outro lado, as unidades de saúde do consórcio – ULS de Castelo Branco (ULSCB), Centro Hospitalar Cova da Beira (CHCB), ACeS Cova da Beira, ULS da Guarda (ULSG), Centro Hospitalar Tondela-Viseu (CHTV) e ACeS Dão-Lafões também estão envolvidos naqueles dois níveis de ensino, através de componentes práticas e profissionalizantes clínicas.

Em termos globais, e considerando a oferta por parte de todos os membros do CACB, são ministrados vários cursos de 1.º ciclo, 2.º ciclo e 3.º ciclos, bem como mestrados integrados e vários cursos de formação pós-graduada, não conferentes de grau, numa oferta variada. É de salientar que, em diversos destes cursos, há uma articulação fundamental, imprescindível, com as unidades de saúde da região: o CHCB, o ACES Cova da Beira, a ULSG, a ULSCB, o CHTV e o ACES Dão-Lafões

Em termos de Cursos de Licenciatura, Mestrado e Mestrado Integrado, a oferta em 2021 foi a seguinte (Tabela I):

Tabela I – Oferta formativa – Licenciaturas, Mestrados e Mestrados Integrados

Área Científica	Cursos	Instituição Responsável
Medicina	Mestrado Integrado em Medicina	FCS-UBI
Farmácia e Ciências Farmacêuticas	Licenciatura em Farmácia (destinada a graduar Técnicos Superior de Diagnóstico e Terapêutica)	ESS-IPG
	Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas (destinado a graduar Farmacêuticos)	FCS-UBI
Enfermagem	Licenciatura em Enfermagem	ESS-IPV ESS-IPG ESS-IPCB
	Mestrado em Enfermagem Comunitária	ESS-IPV

		ESS-IPG
	Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria	ESS-IPV ESS-IPG
	Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna, Obstetrícia e Ginecologia	ESS-IPV
	Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica	ESS-IPV
Optometria – Ciências da Visão	Licenciatura em Optometria – Ciências da Visão (Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica)	FCS-UBI
	Mestrado em Optometria	FCS-UBI
Ciências Biomédicas	Licenciatura em Ciências Biomédicas Laboratoriais (Técnicos Superior de Diagnóstico e Terapêutica)	ESS-IPCB
	Licenciatura em Ciências Biomédicas	FCS-UBI
	Mestrado em Ciências Biomédicas	FCS-UBI
Fisiologia Clínica	Licenciatura em Fisiologia Clínica (Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica)	ESS-IPCB
Fisioterapia	Licenciatura em Fisioterapia (Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica)	ESS-IPCB
Imagem Médica e Radioterapia	Licenciatura em Imagem Médica e Radioterapia (Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica)	ESS-IPCB
Cuidados Paliativos	Mestrado em Cuidados Paliativos	ESS-IPCB
Cuidados e Tecnologias da Saúde	Masters' Degree in Healthcare and Technologies	FCS-UBI (rede internacional)

Em termos de Cursos de Doutoramento, a oferta, em 2021, foi a seguinte (Tabela II):

Tabela II – Oferta formativa – Doutoramentos

Área Científica	Cursos	Instituição Responsável
Medicina	Doutoramento em Medicina	FCS-UBI
Biomedicina	Doutoramento em Biomedicina	FCS-UBI
Ciências Farmacêuticas	Doutoramento em Ciências Farmacêuticas	FCS-UBI

As instituições de ensino superior que integram o CACB também ofereceram, em 2021, um leque alargado de outros cursos pós-graduados de vários tipos (Cursos Não Conferentes de Grau, Pós-Licenciaturas e Pós-Graduações), em diversas áreas científicas (Tabela III).

Tabela III – Oferta formativa – Outros cursos de pós-graduação

Área Científica	Cursos	Instituição Responsável
Cuidados de Saúde Primários	Curso de Pós-Graduação em Cuidados de Saúde Primários	FCS-UBI
Tele-Saúde	Curso de Formação Avançada em Tele-Saúde	FCS-UBI
Enfermagem	Pós-Graduação em Feridas	ESS-IPCB
	Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem Médico-Cirúrgica	ESS-IPV ESS-IPG
	Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria	ESS-IPV ESS-IPG
	Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem Comunitária	ESS-IPV
	Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Reabilitação	ESS-IPV
	Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria	ESS-IPV
	Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia	ESS-IPV

	Pós-Graduação em Enfermagem de Saúde Familiar	ESS-IPV
	Pós-Graduação em Enfermagem do Trabalho	ESS-IPV
	Pós-Graduação em Tratamento de Feridas e Regeneração Tecidual	ESS-IPV
	Pós-Graduação em Urgência e Emergência	ESS-IPV
Gerontologia e Geriatria	Pós-Graduação em Gerontologia e Geriatria	ESS-IPV
Cuidados Paliativos	Pós-Graduação em Cuidados Paliativos e Fim de Vida	ESS-IPV
	Curso Não Conferente de Grau em Oncogeriatria e Cuidados Paliativos	FCS-UBI (*)
Ginecologia	Curso de Patologia Benigna da Vulva	FCS-UBI (**)
	Curso de Patologia - Colposcopia	FCS-UBI (**)
Suporte Básico de Vida Suporte Avançado de Vida	Cursos variados, levados a cabo no Laboratório de Aptidões e Competências (LaC)	FCS-UBI
Serviços de Saúde	Pós-Graduação em Gestão e Administração de Serviços de Saúde	ESS-IPV
Acupunctura	Pós-Graduação em Acupunctura	ESS-IPV
Fitoterapia	Pós-Graduação em Fitoterapia Chinesa	ESS-IPV
Supervisão	Pós-Graduação em Supervisão Educacional e Clínica	ESS-IPV
Ambiente e Saúde	Curso Não Conferente de Grau sobre Ambiente, Neurotoxicidade e Neurodegenerescência	FCS-UBI
	Curso Não Conferente de Grau sobre Disrupção Endócrina: Impactos no Ambiente e Saúde	FCS-UBI
	Curso Não Conferente de Grau sobre Nanomaterials Safety: Fundamentals, Characterization and Toxicology	FCS-UBI (***)

- (*) Colaboração com o Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil.
- (**) Colaboração com a Sociedade Portuguesa de Colposcopia
- (***) Colaboração com a Colorado School of Mines, Golden, EUA e a University of Rochester, Nova Iorque, EUA.

Em termos de formação pós-graduada, as instituições de Saúde que são membros do CACB, também continuaram a fornecer programas consolidados de Internato do Ano Comum e Internato de Formação Específica em diversas especialidades médicas, bem como programas de formação complementar em enfermagem, em 2021.

Em termos de **recursos humanos**, as instituições ligadas ao CAB incluem um vasto e diferenciado corpo docente, clínico e técnico, que permitem cobrir os objetivos de ensino e formação com qualidade.

2. Aspetos Estruturais quanto à Investigação, em 2021

As atividades de investigação, em todas as vertentes (desde a laboratorial até à de Saúde Pública, passando por ensaios clínicos) e em vários eixos decorrem em todos os membros do consórcio, obviamente com características que podem ser diferentes. Há, inclusivamente, vários exemplos de colaborações entre membros do CACB, em projetos de investigação centrados em problemas de Saúde.

Nas unidades de saúde ligadas ao CACB (CHCB, o ACES Cova da Beira, a ULSG, a ULSCB, o CHTV e o ACES Dão-Lafões) têm lugar múltiplos estudos e projetos de investigação clínica, no formato, por exemplo, de ensaios clínicos, outros tipos de estudos clínicos experimentais, estudos epidemiológicos observacionais, estudos de séries de casos, e outros, vários deles em colaboração com entidades de ensino superior do CACB. Por outro lado, também estas entidades de ensino – IPV, IPG, IPCB, UBI – têm múltiplos projetos de investigação laboratorial, de translação ou clínicos (em articulação com unidades de saúde), vários deles com base em Centros e Laboratórios de Investigação.

Todas as unidades de saúde possuem Comissões de Ética, e algumas das unidades de saúde hospitalares possuem Centros de Ensaios Clínicos ou, pelo menos, alguma atividade de coordenação desse tipo de investigação. Para além disso, múltiplos serviços clínicos implementam estudos de investigação epidemiológica e clínica. Por

outro lado, as instituições de ensino superior têm várias unidades e centros de investigação que cobrem várias vertentes de investigação mas que, certamente, também envolvem centros de referência nacional e mesmo internacional em investigação laboratorial e de translação como o CICS-UBI - Centro de Investigação em Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior, financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, apetrechado com equipamento de ponta em alargado leque de abordagens, desde a metabolómica e metabonómica ou sequenciação de DNA, até estudos de biologia celular avançada. Mas, considerando o CACB como um todo, podemos referenciar adicionalmente a existência de um Biotério, um Biobanco, um Centro Clínico e Experimental em Ciências da Visão.

Em vários dos parceiros do CACB, espera-se desenvolvimento adicional e/ou consolidação das infraestruturas existentes, destinadas à investigação, em 2019.

Em termos de **recursos humanos**, as instituições ligadas ao CACB incluem um vasto e diferenciado corpo clínico e de investigadores, que envolvidos em vários eixos e projetos de investigação. Nas unidades de ensino superior, grande parte dos investigadores são doutorados, e decorrem múltiplos estudos de investigação no âmbito de teses de Mestrado (ESS-IPV, ESS-IPG, ESALD-IPCB, FCS-UBI) ou Doutoramento (FCS-UBI).